



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CÂMPUS AVANÇADO PONTE NOVA**  
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais  
(31) 9906-0889

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM**  
**ADMINISTRAÇÃO, SUBSEQUENTE**

PONTE NOVA - MG

Junho – 2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CÂMPUS AVANÇADO PONTE NOVA**  
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais  
(31) 9906-0889

**Reitor**

Prof. Caio Mário Bueno Silva

**Pró-Reitora de Ensino Substituta**

Soraya Sosa Antunes Candido

**Diretor Geral do Campus**

Prof. Paulo Graça Castanheira Júnior

**Diretora de Ensino do Campus**

Prof<sup>a</sup>. Sibeles Leandra Penna Silva

**Coordenador do Curso**

Prof. Carlito Arlindo dos Santos Balbino

**Colegiado do Curso de Administração**

**Docentes Titulares da Administração**

Carlito Arlindo dos Santos Balbino/ Luciano de Paula Moraes/Sibeles Leandra Penna Silva

**Docentes Suplentes da Administração**

Lívia Almada Neves

**Docentes Titulares de Áreas Colaboradoras**

Marcos Vinícius de Souza Toledo/Alex Sander Miranda Lobo

**Técnicos Administrativos Titulares**

Célia Maria de Souza

**Representante da Diretoria de Ensino**

Sibeles Leandra Penna Silva

**Discentes Titulares**

A definir

## SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO.....	4
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
2.1	Finalidades do Instituto .....	6
2.2	Histórico do Campus.....	7
2.3	Inserção do Curso Proposto no Contexto Descrito .....	8
3	CONCEPÇÃO DO CURSO .....	9
3.1	Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação.....	9
3.1.1	Do IFMG .....	9
3.1.2	Do Câmpus .....	10
3.1.3	Do Curso .....	11
3.2	Diagnóstico da Realidade.....	11
3.3	Perfil Profissional.....	13
3.3.1	Competências Profissionais Gerais .....	14
3.3.2	Competências Profissionais Específicas .....	14
3.3.3	Características do Saber-Ser.....	15
3.4	Objetivos do Curso.....	15
3.4.1	Objetivo Geral .....	15
3.4.2	Objetivos Específicos .....	16
3.5	Justificativas.....	17
4	ESTRUTURA DO CURSO.....	18
4.1	Perfil do Pessoal Docente e Técnico .....	18
4.1.1	Docentes .....	18
4.1.2	Técnicos Administrativos .....	19
4.1.3	Composição do colegiado do curso e atribuições.....	19
4.2	Requisitos e formas de acesso.....	20
4.2.1	Regime acadêmico e prazo de integralização curricular .....	20
4.3	Organização curricular .....	21
4.3.1	Ementários.....	21
4.4.	Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	39
4.5.	As Metodologias de Ensino .....	40
4.6.	As Estratégias de Interdisciplinaridade e Integração .....	41
4.7	As Estratégias de Fomento ao Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica .....	42
4.8	As Estratégias de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e ao Cooperativismo .....	43
4.9	As Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada .....	44
4.10	As Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional.....	44
4.11	As Estratégias de Apoio ao Discente .....	45
4.12	A Concepção e Composição das Atividades de Estágio .....	46
4.13	A Concepção e a Composição das Atividades Complementares.....	47
4.14	Orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	48
4.15	Biblioteca, Instalações e Equipamentos .....	48
4.15.1	Acervo da bibliografia básica (a ser adquirido): .....	48
4.15.2	Instalações e Equipamentos .....	48
4.16	Descrição dos Diplomas e Certificados a serem expedidos .....	50
5	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	51
5.1	Avaliação da Aprendizagem.....	51
5.2	Critérios de Avaliação dos Professores .....	53
5.3	Critérios de Avaliação do Curso .....	55
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	57
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	58

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Administração, subsequente, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Câmpus avançado Ponte Nova, sua concepção, sistemática de organização curricular, estratégias de ação e de avaliação, dentre outros aspectos pertinentes.

<b>Denominação do curso</b>	Técnico em Administração
<b>Atos legais autorizativos</b>	
<b>Modalidade oferecida</b>	Subsequente
<b>Título acadêmico conferido</b>	Técnico em Administração
<b>Modalidade de ensino</b>	Presencial
<b>Regime de matrícula</b>	Anual
<b>Tempo de integralização</b>	Mínimo: 2 anos Máximo: 4 anos
<b>Carga horária total do curso</b>	1.003 horas
<b>Número de vagas oferecidas por processo seletivo</b>	Quarenta
<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno
<b>Endereço do curso</b>	Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, Ponte Nova, Minas Gerais
<b>Forma de ingresso</b>	Processo seletivo
<b>Eixo tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Nome, titulação e e-mail do coordenador de curso</b>	Carlito Arlindo Balbino dos Santos/ Graduado em Matemática e Mestre em Estatística/carlito.balbino@ifmg.edu.br

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O ensino técnico no Brasil teve início com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, em 23 de setembro de 1909, através do Decreto nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909, constituindo-se no marco fundamental da rede federal de educação profissional no país. Desde a sua criação até a atualidade, este modelo de educação passou por diversas modificações, sendo sua reestruturação mais recente a constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, instituiu oficialmente no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação.

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas seguintes instituições:

- I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais;
- II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;
- III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG;
- IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; e
- V - Colégio Pedro II (BRASIL, Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Os Institutos Federais podem atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador, devendo articular, em experiência institucional inovadora, todos os princípios fundamentais do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Nesse novo modelo, de educação verticalizada, enquadra as escolas profissionais em um novo patamar, ampliando ainda mais a área de influência da escola e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de cursos que vão da formação de nível médio ao ensino superior, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de pós-graduação como o mestrado e o doutorado.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), tendo sido criado juntamente com os demais institutos da rede, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi constituído mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas.

O IFMG é uma Instituição de educação pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, sendo

uma instituição que se propõe a sistematizar e produzir conhecimentos que respondam às demandas dos Arranjos Produtivos Locais das regiões onde dispõe de campus.

O IFMG atualmente está constituído pelos *campi* das cidades de Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São João Evangelista, Piumhi e Ponte Nova. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

## 2.1 Finalidades do Instituto

O foco dos Institutos Federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias.

Conforme previsto na Lei nº 11.892/2008

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008).

Nesse sentido, os institutos federais devem responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG visa consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometido com a ética, com a

responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável, tendo sua missão, visão e princípios dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

**Missão**

Promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.

**Visão**

Ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.

**Princípios**

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, Resolução nº. 019, de 19 de julho de 2014, p. 23).

Portanto, o IFMG busca educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade, visando consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometido com a ética, com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

## **2.2 Histórico do Campus**

O Câmpus Avançado Ponte Nova foi oficializado a partir da assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG e a Prefeitura de Ponte Nova, no dia 21 de janeiro de 2014, para celebrar a parceria entre o município e o IFMG.

O IFMG Câmpus de Ponte Nova terá sua sede localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87, Centro. O prédio pertencia à União e foi repassado ao Ministério da Educação e Cultura – MEC para a construção do centro de ensino.

As atividades do Campus Ponte Nova tiveram início em junho de 2014, quando iniciaram-se as ações para o funcionamento das primeiras turmas de cursos técnicos

subsequentes em administração e em informática, cujas aulas tiveram início em agosto de 2014.

No período de agosto de 2014 a dezembro de 2014, provisoriamente os cursos funcionaram na Escola Municipal José Maria da Fonseca, localizada na Avenida Doutor Cristiano de Freitas Castro, 94, Centro, espaço cedido pelo município.

Em dezembro de 2014, com o projeto de iniciar também as turmas de cursos técnicos integrados em administração e em informática, o município cedeu ao IFMG o espaço vizinho à área pertencente ao instituto, com infraestrutura e espaço pertinentes ao funcionamento das turmas de cursos técnicos integrados e subsequentes. Tal espaço, localizado na Praça José Emiliano Dias, nº 6A, Centro, que se localiza em frente à área pertencente ao IFMG, ficará como sede provisória do Campus até a finalização da infraestrutura da sede própria.

### **2.3 Inserção do Curso Proposto no Contexto Descrito**

A proposta para abertura do curso Técnico em Administração, subsequente, deve-se à própria natureza do IFMG, cuja lei de criação prima pela oferta de ensino verticalizado, ou seja, em todos os níveis: médio, superior e pós-graduação.

O município de Ponte Nova possui uma população estimada em 59.814 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,717, Incidência de Pobreza correspondente a 31,54% , renda per capita de R\$ 990,00 e PIB per capita de R\$ 17.457,35, o que demonstra a clara desigualdade existente no município (IBGE, 2014).

Ainda de acordo com dados do IBGE (2014), apenas 27% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental do município de Ponte Nova se matriculam no Ensino Médio, o que demonstra o afunilamento do tamanho da população pontenovense que inicia a educação infantil até o ensino superior. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de comércio e serviços (51% do PIB), seguido, em segundo lugar, pelo setor industrial (26% do PIB) e, por fim, o setor agropecuário (23% do PIB).

O Município tem muitas potencialidades locais, especialmente no que se refere ao crescimento do setor agropecuário e industrial, ainda tendo como ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado.



A partir da estratégia de expansão da oferta de ensino dos institutos federais, o Câmpus Avançado Ponte Nova objetiva atender as demandas locais por formação de pessoal qualificado para contribuir com o crescimento e desenvolvimento do município e região.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola para atender a região de Ponte Nova, visto que se trata de localidade em processo de expansão dos processos agroindustriais e comerciais de relevância para a economia do país, que tem também trazido para a região muitas pequenas e médias empresas, elevando a demanda de profissionais de diferentes áreas, dentre as quais gestão e tecnologia.

Dessa forma, para o estabelecimento de dois eixos estratégicos de atuação, na microrregião de Ponte Nova, foi confirmado por meio de visitas às empresas, às escolas e de entrevistas com pais, alunos e a comunidade em geral, que contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do Câmpus, que serão baseados nos eixos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação.

### **3 CONCEPÇÃO DO CURSO**

#### **3.1 Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação**

##### **3.1.1 Do IFMG**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG contempla o princípio pedagógico da contextualização, garantindo que a aprendizagem deve incluir as relações que implicam na melhoria da qualidade de vida, na conscientização quanto às questões ambientais e ao desenvolvimento econômico sustentável.

Desse modo, a educação é reconhecida como um processo social direta e indiretamente ligado à justiça social e valorização do ser humano. Sua organização e sistematização devem estar aliadas à dinâmica de inter-relações constituídas durante o decurso da formação do aluno.

O IFMG, ao defender em seus princípios a eficácia nas respostas de formação profissional, a difusão do conhecimento científico e tecnológico e o suporte aos arranjos produtivos locais, sociais, desportivos e culturais, evidencia seu espaço na sociedade produtiva atual e define uma concepção filosófica e pedagógica vinculada à prática social.

O princípio pedagógico do Câmpus Avançado Ponte Nova permite pensar os projetos pedagógicos de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia, e que, no domínio dos conhecimentos, habilite o corpo discente a discutir questões do interesse de todos, propiciando a melhoria da qualidade de vida, despertando a conscientização quanto às questões concernentes à questão ambiental, comunidade local e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável.

As ações realizadas no Câmpus deverão ser orientadas por contribuições da comunidade acadêmica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, cujos parâmetros nortearão as ações acadêmicas, administrativas e socioculturais. Dentre eles, destacam-se os que mais fortemente se vinculam aos aspectos pedagógicos: responsabilidade social; priorização da qualidade; garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão; compromisso com a tecnologia e o humanismo; respeito aos valores éticos, estéticos e políticos; articulação com empresas, família e sociedade; e integridade acadêmica.

### **3.1.2 Do Câmpus**

O Câmpus Avançado Ponte Nova, em articulação com as concepções filosóficas e pedagógicas e com os princípios educacionais traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG é uma instituição que objetiva a formação cidadã e profissional de seus alunos.

Em atenção às políticas de ação global e local reforçadas pelas tendências de investimentos socioeconômicos atuais, pode-se afirmar que esse Câmpus representa um investimento estratégico em formação científica e tecnológica no contexto geográfico-social da Zona da Mata Mineira, atendendo às demandas das áreas industriais e educacionais.

Em uma perspectiva global, o Câmpus atende àquelas expectativas de formação demandada pela expansão industrial mundial, cumprindo com critérios de justiça social, com atendimento aos diversos sujeitos envolvidos em seu contexto. Para tanto, conta com o envolvimento dos estudantes, pais, comunidade, professores, técnicos administrativos e outros profissionais que constituem o campo relacional desse universo educativo.

Dessa forma, o comprometimento com a qualidade da educação é priorizado no processo de sistematização do ensino, na dinâmica dos planejamentos e organização das práticas pedagógicas, na dialogicidade entre os docentes e na dinâmica relacional entre as diferentes áreas do ensino. Essa filosofia reforça-se no objetivo de levar o estudante a entender e relacionar sua aprendizagem com o seu crescimento pessoal e atendimento à demanda da sociedade regional por meio dos três veios do instituto: ensino, pesquisa e extensão.

### **3.1.3 Do Curso**

O Curso Técnico em Administração, subsequente, insere-se em uma perspectiva de ensino voltada para a formação de estudantes e cidadãos de uma sociedade em pleno desenvolvimento tecnológico. Portanto, trata-se de um curso que segue as determinações da Lei nº 9.394/96, em sua seção IV-A, a qual se refere à organização da educação profissional técnica de Nível Médio, incluindo as modificações, considerações e demais determinações presentes na Lei nº 11.741 de 2008.

A Resolução CNE/CEB nº 6/2012, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, reforça a importância de um projeto de curso pautado pelo entendimento de que as várias dimensões do ensino precisam interagir, integrando “conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-histórico e cultural” (Art. 5º).

Considerando como referência o escopo legislativo que fundamenta os cursos técnicos, acredita-se que o Curso Técnico em Administração, subsequente, cumpre com a prerrogativa social dos institutos federais que consiste na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros.

## **3.2 Diagnóstico da Realidade**

A cidade de Ponte Nova está situada na Zona da Mata Mineira, com uma população de 59.814 habitantes (IBGE, 2014). Situa-se a 180 quilômetros da capital, Belo Horizonte.

De acordo com o IBGE (2014), Ponte Nova é polo da microrregião do Vale Piranga e está no centro de um grupo de mais de 20 municípios, abrangendo uma área de 4.874,814 Km<sup>2</sup> e concentra uma população de mais de 200 mil habitantes.

Dessa forma, objetivando ratificar a importância da oferta de cursos na área de gestão no IFMG Campus Avançado Ponte Nova, foram realizados estudos documentais e diálogos com a comunidade para confirmação dos eixos tecnológicos de atuação.

Dentre os estudos documentais analisados, ressalta-se o levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES/MG), com a finalidade de divulgar as metas da secretaria até o ano de 2023. De acordo com a SECTES/MG, foram identificados Polos de Excelência, que objetivam integrar as competências institucionais para induzir o processo de desenvolvimento sustentável de cada setor. De acordo com o estudo, identificam-se pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais.

De acordo com este estudo, a região da Zona da Mata, onde se encontra o Município de Ponte Nova, é composta por diferentes polos de excelência: leite e derivados, agronegócios, eletrônica e telecomunicações, café e gestão ambiental.

Após a identificação dos polos a SECTES identificou, ainda, as demandas por mão de obra técnica a fim de atender as características dos polos existentes em cada uma das regiões, dentre as quais, conforme os objetivos de capacitação de recursos humanos, apresentados por Carvalho e Coronel (2012), são apontados a formação e capacitação crítica de profissionais para execução de diversas atividades, tais como gestão e administração nos diversos níveis da estrutura organizacional; formação de especialistas em mercado futuro e gestão de riscos; formação de profissionais capazes de criar por meio da tecnologia da informação ferramentas capazes de estabelecer um conjunto de atividades e soluções por meio de sistemas integrados; entre outros.

Nesse sentido, apreende-se a necessidade de formação de profissionais na área de gestão e negócios, dentre outras, a fim de atender a estes polos permitindo que os mesmos tornem-se cada vez mais competitivos.

Para viabilizar a comunicação entre os diversos atores da sociedade e a escola, foram realizadas discussões via fóruns, entrevistas e visitas diagnósticas.

No diálogo com a comunidade, foram realizados fóruns virtuais, nos quais a população pôde interagir e opinar sobre as necessidades regionais. Tal instrumento foi utilizado com o auxílio da Prefeitura Municipal de Ponte Nova e da Secretaria Municipal de Educação. Foram realizadas também visitas nas escolas, com o objetivo de colher informações dos alunos e dos pais.

Outra ação relevante foi a realização de reunião com o gestor municipal e o secretariado, com o objetivo principal de levantar informações para auxiliar no mapeamento das demandas dos Municípios e que pudessem auxiliar na definição dos eixos tecnológicos ofertados pelo Campus Avançado Ponte Nova. Dentre as considerações colocadas pelos dirigentes públicos, destaca-se a de que o município não tem uma única vocação econômica e a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em empreendedorismo e gestão.

Por fim, foram realizadas visitas a empresas locais, tanto a micro e pequenas empresas, quanto aos complexos industriais de maior porte, visando levantar a percepção do empresariado local com relação às demandas que esses necessitam no dia-a-dia das atividades de suas empresas. Nestas visitas houve a ratificação da necessidade de profissionais com habilidades e conhecimento na área de gestão para atuar nas empresas da cidade.

### **3.3 Perfil Profissional**

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração é aquele profissional que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; e utiliza ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais.

O Técnico em Administração terá atuação de acordo com a legislação que regulamenta a profissão do técnico - Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e Decreto nº 61.934 de 22 de dezembro de 1967, segundo a qual o profissional deverá controlar as rotinas administrativas, realizar atividades em recursos humanos e intermediar mão de obra para colocação e recolocação, atuar na área de compras e assessorar a área de vendas, intercambiar mercadorias e serviços e executar atividades nas áreas fiscal e financeira.

### **3.3.1 Competências Profissionais Gerais**

O Técnico em Administração terá atuação marcante em todas as áreas desse setor podendo atuar nas diversas modalidades de trabalho, sendo capaz de entender de forma sistêmica o contexto organizacional e sócio-político em que estiver inserido, de forma a intervir de forma planejada, estudada e bem elaborada numa perspectiva ética e socioambiental almejando a melhoria da comunidade.

Para tanto, deverá possuir competências e habilidades para:

- Compreender tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão.
- Aplicar planejamento, avaliação e gestão de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.
- Buscar qualidade, produtividade e competitividade, com a utilização de tecnologias organizacionais.
- Atuar e intervir em contextos diversificados, estrategicamente, utilizando da iniciativa, criatividade e inovação.
- Utilizar de forma integrada e consciente os recursos desenvolvidos e oriundos de diferentes áreas.
- Acompanhar e interagir com as exigências do mercado e da sociedade.

### **3.3.2 Competências Profissionais Específicas**

A formação profissional do Técnico em Administração busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- aplicação adequada das ferramentas e técnicas de gestão;
- gerenciamento eficaz das mudanças, com flexibilidade para enfrentar incertezas;
- definir métodos de trabalho pertinentes à gestão;
- apresentar soluções aos problemas gerenciais;
- buscar aprimoramento profissional;
- demonstrar facilidade de comunicação, verbal e escrita;

- agir com ética profissional;
- tomar iniciativa na resolução de problemas e proposição de soluções;
- atuar com flexibilidade;
- trabalhar em equipe;
- atender clientes;
- agir com eficiência e eficácia;

### **3.3.3 Características do Saber-Ser**

Buscando atender aos direcionamentos legais e baseando-se nos quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos (atitude) e aprender a ser (ação-reflexão-ação), o projeto pedagógico do Curso Técnico em Administração busca embasar as ações para tornar o aluno capaz de :

- aprimorar-se continuamente como pessoa humana e como profissional;
- agir com ética, tolerância e autonomia intelectual;
- buscar o aprendizado contínuo;
- desenvolver o relacionamento interpessoal;
- agir de forma criativa e empreendedora na condução de projetos pessoais e profissionais;
- demonstrar comprometimento;
- utilizar a competitividade de forma positiva, visando o crescimento empresarial e pessoal;
- agir com base nos preceitos da cidadania;
- respeitar o meio ambiente e as diferenças culturais e étnico-raciais.

## **3.4 Objetivos do Curso**

### **3.4.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral do curso é formar profissionais criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem apoiar e atuar no desenvolvimento de processos administrativos e nas tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações, incentivando o aprendizado contínuo e a observação dos princípios da ética e da responsabilidade social.

### **3.4.2 Objetivos Específicos**

Formar técnicos de nível médio em Administração aptos a:

- (Re)inserir de forma social, cultural, econômica, política e laboral adolescentes e jovens, mais especificamente em trabalhos voltados para administração dentro das organizações.
- Educar cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no ambiente das organizações.
- Formar profissionais qualificados e alinhados às necessidades do mercado em gestão das organizações.
- Formar profissionais capazes de buscar soluções para os problemas organizacionais.
- Habilitar os profissionais para atuarem em funções técnicas administrativas em organizações com e sem fins lucrativos, públicas ou privadas.
- Habilitar e qualificar profissionalmente para compreensão e acompanhamento das constantes mudanças no mercado.
- Formar profissionais conscientes das carências profissionais existentes no meio organizacional.
- Criar parcerias com organizações locais visando a inserção e aprimoramento dos alunos.
- Desenvolver no aluno a capacidade de elaborar questionamentos relacionados à sua profissão e ambiente competitivo.
- Desenvolver competências e habilidades gerenciais contemporâneas, que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas da área organizacional bem como utilizar recursos e ferramentas que permitam a inovação e o alcance dos objetivos organizacionais.



- Fomentar o empreendedorismo através de práticas que estimulem a inovação, criação de novos negócios e a geração de uma visão positiva de futuro para a comunidade pontenovense e região.
- Desenvolver o espírito de liderança capaz de influenciar pessoas para o alcance dos objetivos organizacionais.
- Inserir os discentes em atividades de pesquisa e extensão para que possam desenvolver um pensamento crítico e atuante na sociedade.

### **3.5 Justificativas**

Diante do contexto mercadológico em que estão inseridas as organizações, de elevada concorrência, atuando globalmente e com preocupações ambientais e sociais, constata-se que a formação de um técnico em administração precisa estar além das expectativas imediatistas e limitadas do mercado de trabalho em particular, uma vez que este tipo de profissional, além de ser capaz de atuar em diversos tipos de organizações e lugares, também precisa assumir a condição de um agente de mudanças para garantir o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Além disso, seguindo o exposto no diagnóstico da realidade, a opção pelo curso Técnico em Administração, baseia-se nos diálogos realizados com a comunidade. As ações de consulta à comunidade local, incluindo visitas às empresas, reuniões com a gestão pública e entrevistas com alunos e pais direcionaram para a necessidade de profissionais na área de administração, o que foi corroborado pelas indicações baseadas no estudo desenvolvido pela SETECS/MG, no qual a formação técnica em administração foi apontada como recomendável para desenvolvimento dos polos de excelência da Zona da Mata, onde está localizado o município de Ponte Nova.

Portanto, justifica-se a implantação do curso Técnico em Administração, visando à necessidade das organizações locais de pessoas qualificadas para atuarem no apoio administrativo a fim de organizar os seus processos em diferentes áreas como marketing, produção, recursos humanos entre outras relacionadas às funções administrativas de qualquer organização. Dentre tais organizações, podem ser citadas: o complexo industrial Laticínios Porto Alegre, a Cooperativa de Suinocultores de Ponte Nova, fábricas de médio porte que

produzem doces, artesanato e outros artefatos, micro e pequenas empresas do comércio e serviços, bem como instituições públicas existentes na cidade e na região.

Como a gestão de uma organização é uma atividade tão importante como a produção ou prestação de serviços, torna-se relevante que o pessoal de apoio administrativo seja capacitado a fim de contribuir com o aumento da competitividade destas organizações.

## 4 ESTRUTURA DO CURSO

O Curso Técnico em Administração, subsequente, foi concebido de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, pertencente ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

### 4.1 Perfil do Pessoal Docente e Técnico

#### 4.1.1 Docentes<sup>1</sup>

<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Carga Horária</b>
Carlito Arlindo dos Santos Balbino	Graduação em Matemática Mestrado em Estatística	Dedicação Exclusiva
Keyla Senra Teixeiras Rodrigues	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática	Dedicação Exclusiva
Lívia Almada Neves	Graduação em Administração Mestrado em Administração	Dedicação Exclusiva
Luciano Paula Moraes	Graduação em Administração Mestrado em Engenharia de Produção	Dedicação Exclusiva
Marcos Vinícius de Souza Toledo	Graduação em Ciência da Computação Especialização em Informática na Educação	Dedicação Exclusiva
Sibele Leandra Penna Silva	Graduação em Ciências Contábeis Graduação em Administração Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde Mestrado em Administração	Dedicação Exclusiva

<sup>1</sup> Foram apresentados os docentes já nomeados para o Câmpus, sendo o restante do corpo docente ainda a ser selecionado e/ou nomeado.

O plano de carreiras e cargos de magistério federal é regulamentado pela Lei nº 12.272, de 28 de dezembro de 2012. A política de aperfeiçoamento e qualificação dos docentes é regida pelo regulamento próprio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

#### 4.1.2 Técnicos Administrativos<sup>2</sup>

<b>Técnicos</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Cargo</b>	<b>Carga Horária</b>
Célia Maria de Souza	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas
Viviane Chagas de Lima	Graduada em Pedagogia Especialista em Educação de Jovens e Adultos	Pedagoga	40 horas

#### 4.1.3 Composição do colegiado do curso e atribuições

A composição dos Colegiados de Curso está prevista na Resolução nº. 041/2013,

Art. 3º. A Coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino de cada curso técnico e de graduação serão exercidas por um Colegiado de Curso específico, autônomo e independente (Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG. Resolução nº. 041, de 03 de dezembro de 2013).

A composição nominal do Colegiado do curso Técnico em Administração será definida da seguinte forma:

**Presidente do Colegiado** Prof. Carlito Balbino Santos

**Professor de administração** Ms. Luciano de Paula Moraes

**Professora de administração** Ms. Sibele Leandra Penna Silva

<sup>2</sup> Foram apresentados os técnicos administrativos já nomeados para o Câmpus, sendo o restante do pessoal técnico administrativo a ser selecionado e/ou nomeado.

**Professor Suplente de administração** Livia Almada Neves

**Professor de área relacionada** Marcos Vinicius de Souza Toledo

**Professor de área relacionada** Fernando Paula Ferreira

**Professor Suplente de área relacionada** Keyla Senra Teixeira Rodrigues

**Representante da Diretoria de Ensino** SibeLe Leandra Penna Silva

**Técnico administrativo** Célia Maria de Souza

**Discentes** A definir

As principais atribuições do Colegiado são: elaborar o Projeto Pedagógico do curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto-Político Pedagógico Institucional; assessorar a coordenação do curso em relação ao funcionamento do mesmo, promovendo continuamente a melhoria do curso; estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos alunos; e propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da Diretoria de Ensino do Campus e emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso.

O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador de Curso e reúne-se em sessão ordinária semestralmente e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados, os quais serão lavrados em atas.

## **4.2 Requisitos e formas de acesso**

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, subsequente, o aluno deverá ser aprovado no exame de seleção (em atendimento ao Edital próprio do IFMG), ter concluído o Ensino Médio – ou equivalente, ou ser aprovado dentro dos critérios para transferência.

### **4.2.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular**

O Curso Técnico em Administração, subsequente, funciona no período noturno. Sua entrada é anual e o número de vagas ofertadas é 40 (quarenta).

O tempo mínimo para conclusão do curso é 2 anos e o prazo máximo para integralização do curso corresponde ao dobro do tempo estabelecido nesse projeto pedagógico, ou seja, 4 anos.

#### 4.3 Organização curricular

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio; nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional; nos Decretos nº 5.154/2004, nas Resoluções nº 01/2005 e nº 6/2012.

Série/ Módulo	Disciplinas	Horas- relógio	Horas- aula	Nº Aulas Semanais
1º módulo	Contabilidade Geral	67	80	4
	Fundamentos de Administração	67	80	4
	Matemática Financeira	67	80	4
	Noções de Direito	33	40	2
	Noções de Economia	33	40	2
	<b>Total do 1º. Módulo</b>	<b>267</b>	<b>320</b>	<b>16</b>
2º módulo	Gestão de Recursos Humanos	67	80	4
	Gestão Estratégica de Custos	67	80	4
	Introdução à Informática	33	40	2
	Administração Financeira	67	80	4
	<b>Total do 2º. Módulo</b>	<b>234</b>	<b>280</b>	<b>14</b>
3º módulo	Gestão da Informação	67	80	4
	Marketing	67	80	4
	Gestão de Materiais e Produção	67	80	4
	Gestão de Processos e Qualidade	67	80	4
	<b>Total do 3º. Módulo</b>	<b>268</b>	<b>320</b>	<b>16</b>
4º módulo	Ética e Responsabilidade Sócio-Ambiental	33	40	2
	Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	67	80	4
	Processos Decisórios	67	80	4
	Tópicos Especiais para Administração	67	80	4
	<b>Total do 4º. Módulo</b>	<b>234</b>	<b>280</b>	<b>14</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>1003</b>	<b>1200</b>	<b>60</b>
<b>Obs.: Obrigatoriedade das horas técnicas: mínimo de 1.000 horas.</b>				

##### 4.3.1 Ementários

## 1º MÓDULO

<b>Contabilidade Geral</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa) Obrigatória</b>	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais 4</b>	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais 0</b>	<b>Carga Horária Total 80</b>	<b>Módulo 1</b>
<b>Ementa</b>				
Objetivos da Contabilidade, sua importância para Administração como um sistema de informação. Princípios Contábeis. Método das Partidas Dobradas. Estrutura de Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) e demais demonstrações financeiras obrigatórias.				
<b>Objetivos</b>				
Aprender os princípios e o funcionamento da contabilidade. Compreender os efeitos de procedimentos contábeis básicos no Balanço Patrimonial. Compreender as demonstrações contábeis e financeiras, em especial Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. <b>Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais</b> . São Paulo: Atlas, 2010. 2) IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. <b>Curso de contabilidade para não contadores</b> : para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 3) IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C.; RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES JUNIOR, R. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2007.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. <b>Contabilidade comercial</b> : atualizado conforme o novo Código Civil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 335 p 2) MARION, J. C. <b>Contabilidade Básica</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 3) MARTINS, E. <b>Contabilidade de custos</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 4) MEGLIORINI, E. <b>Custos</b> : análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 5) PADOVEZE, C. L. <b>Contabilidade Gerencial</b> : Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

<b>Fundamentos de Administração</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 1</b>
<b>Ementa</b>				
Fundamentos, conceitos e princípios das abordagens da Ciência da Administração: Clássica, Estruturalista, Comportamental, Sistêmica e Contingencial. Temas atuais em administração.				
<b>Objetivos</b>				
Estudar a Administração como uma atividade imprescindível para o desenvolvimento das organizações e da sociedade e definir conceitos básicos da gestão empresarial.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) COELHO, Márcio. <b>A essência da Administração:</b> conceitos introdutórios. São Paulo: Saraiva, 2010.				
2) MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Fundamentos de Administração:</b> manual compacto para cursos de formação tecnológica e seqüenciais. São Paulo: Atlas, 2004.				
3) MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira. <b>Teoria Geral da Administração:</b> noções básicas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
4) BERNARDES, Cyro. <b>Teoria Geral das Organizações:</b> teoria, processo e prática. 3.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.				
5) LACOMBE, Francisco. <b>Teoria geral da administração.</b> São Paulo: Saraiva, 2010.				
6) MASIERO, Gilmar. <b>Administração de empresas:</b> teoria e funções com exercícios e casos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
7) OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; SILVA, Edilson Aurélio de. <b>Gestão Organizacional:</b> descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Saraiva, 2010.				
8) RIBEIRO, Antônio de Lima. <b>Teorias da Administração.</b> São Paulo: Saraiva, 2010.				

<b>Matemática Financeira</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 1</b>
<b>Ementa</b>				
Sistema Capitalização Simples, Sistema Capitalização Composto, Série de Pagamentos, Valor Atual de Séries de Pagamentos e Empréstimos e Financiamentos.				
<b>Objetivos</b>				
Proporcionar o entendimento do valor do dinheiro no tempo; apresentar diferentes métodos de cálculo e análise de resultados de utilização e aplicação de capital de curto e longo prazo.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) BUIAR, Celso Luiz. <b>Matemática Financeira</b> . 1ª. ed. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 2) CARVALHO, Luiz Celso Silva de. <b>Matemática Financeira Aplicada</b> . 1ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008 3) SA, Ilydio Pereira de. <b>Curso Básico de Matemática Comercial e Financeira</b> . 1ª. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada</b> . 9ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011 2) SA, Ilydio Pereira de: <b>Matemática Financeira para Educadores e Críticos</b> . 1ª. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 3) TOSI, Armando Jose. <b>Matemática Financeira com Utilização do Excel 2010</b> . 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 4) TOSI, Armando Jose. <b>Matemática Financeira com Utilização da HP-12C</b> . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5) VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática Financeira</b> . 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				



<b>Noções de Direito</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa) Obrigatória</b>	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais 2</b>	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais 0</b>	<b>Carga Horária Total 80</b>	<b>Módulo 1</b>
<b>Ementa</b>				
Introdução ao Direito. Noções de Direito Constitucional, Administrativo e Tributário. Direito Civil: Pessoas, Bens, Fatos jurídicos e Direito das Obrigações. Introdução ao Direito Comercial: Sociedades Empresárias, Microempresas, Recuperação de Empresa e Falência. Noções Básicas de Direito do Consumidor. Direito do Trabalho.				
<b>Objetivos</b>				
Conhecer aspectos jurídicos básicos da sociedade brasileira, destacando áreas de maior interface com a Administração.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) COTRIM, Gilberto Vieira. <b>Direito Fundamental:</b> Instituições de Direito Público e Privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.				
2) MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Instituições de Direito Público e Privado.</b> São Paulo: Atlas, 2008.				
3) PALAIA, Nelson. <b>Noções Essenciais de Direito.</b> 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) ALBERGARIA, Bruno. <b>Instituições de Direito:</b> para cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comércio Exterior e Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2008.				
2) EDITORA SARAIVA. <b>Minicódigo Civil e Constituição Federal.</b> 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				
3) NADER, Paulo. <b>Introdução ao Estudo do Direito.</b> 34. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2012.				
4) REALE, Miguel. <b>Lições Preliminares de Direito.</b> 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.				
5) VENOSA, Sílvio de Salvo. <b>Introdução ao Estudo do Direito:</b> primeiras linhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

<b>Noções de Economia</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 2	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 2</b>
<b>Ementa</b>				
Conceitos introdutórios. Evolução do pensamento econômico. Microeconomia. Macroeconomia. Contabilidade Nacional				
<b>Objetivos</b>				
Conduzir à reflexão crítica do fato econômico inserido no contexto político, social, cultural e organizacional; possibilitar a compreensão do fato econômico como parte integrante do sistema em que se insere.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. <b>Introdução à economia</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.				
2) MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Cengage learning, 2011.				
3) PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. <b>Microeconomia</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 7ª edição, 2010.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. <b>Macroeconomia</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.				
2) AMADO, Adriana Moreira; MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. <b>Noções de macroeconomia: razões teóricas para as divergências entre os economistas</b> . São Paulo: Manole, 2003.				
3) BLANCHARD, Olivier. <b>Macroeconomia</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 5ª edição, 2011.				
4) CARDOSO, Eliana. <b>Fábulas econômicas</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2006.				
5) MENDES, Judas Tadeu Grassi. <b>Economia: fundamentos e aplicações</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2ª edição, 2009.				

## 2º MÓDULO

<b>Administração Financeira</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 2</b>
<b>Ementa</b>				
Objetivos e funções da administração financeira. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisão sobre o destino do lucro. Avaliação de fluxo de caixa. Decisão de investimento. Controle financeiro.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar a compreensão da importância da administração financeira; capacitar para gestão das atividades financeiras; capacitar para aplicação de ferramentas da gestão financeira.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. <b>Administração do capital de giro</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
2) GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.				
3) ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) ASSAF NETO, A. <b>Finanças corporativas e valor</b> . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.				
2) DAMODARAN, A. <b>Finanças corporativas - teoria e prática</b> . Porto Alegre, Ed. Bookman, 2004.				
3) HOJI, M. <b>Administração Financeira na prática</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
4) SILVA, J. P. da. <b>Análise Financeira das Empresas</b> . 10. ed. São Paulo : Atlas, 2010.				
5) WESTON, F.R.; BRIGHAM, E. F. <b>Administração financeira: teoria e pratica</b> . 10 ed. São Paulo: Pearson, 2004.				

<b>Gestão de Recursos Humanos</b>				
<b>Natureza (obrig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 2</b>
<b>Ementa</b>				
Administração de Recursos Humanos. Planejamento e Recrutamento de Pessoal. Seleção de funcionários. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar a compreensão da importância da administração de recursos humanos para o alcance dos objetivos organizacionais; proporcionar a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos; capacitar para atividades inerentes às rotinas da área de recursos humanos.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) ARAÚJO, Luis César G. de. <b>Gestão de pessoas</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</li> <li>2) BOHLANDER, George. SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <b>Administração de recursos humanos</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</li> <li>3) DRUCKER, Peter. <b>Administrando em tempos de grandes mudanças</b>. São Paulo: Cengage Learning Editores, 1995.</li> </ol>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon. 2. ed. <b>Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>2) LACOMBE, Francisco. <b>Recursos humanos: princípios e tendências</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>3) MARRAS, Jean Pierre. <b>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</b>. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>4) RIBEIRO, Antônio de Lima. <b>Gestão de Pessoas</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>5) WOOD JÚNIOR, Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. <b>Remuneração estratégica</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</li> </ol>				

<b>Gestão Estratégica de Custos</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Série</b> 2 <sup>a</sup>
<b>Ementa</b>				
Conceitos básicos de custos: principais terminologias e classificações. Esquema básico da contabilidade de custos. Sistemas de custeio: absorção, variável, ABC. Custos para controle: custo padrão. Custos para decisão: análise custo/volume/lucro, ponto de equilíbrio, margem de contribuição. Formação do preço de venda.				
<b>Objetivos</b>				
Proporcionar a compreensão da aplicabilidade e importância da contabilidade e análise de custos como instrumento de suporte para o processo decisório nas organizações; capacitar para utilização da contabilidade e análise de custos para produção de informações úteis à área gerencial; proporcionar o entendimento e identificação dos principais sistemas de custeio.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<p>4) DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. <b>Gestão de custos e formação de preços:</b> conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>5) MARTINS, E. <b>Contabilidade de custos.</b> 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>6) MEGLIORINI, E. <b>Custos:</b> análise e gestão. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
<p>6) BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. <b>Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais.</b> São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>7) BRUNI, A. L. e FAMA, R. <b>Gestão de custos e formação de preços.</b> 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>8) PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. <b>Contabilidade de custos para não contadores.</b> 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>9) LEONE, G. S. G. <b>Curso de Contabilidade de Custos: Contém Critério do Custeio ABC.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>10) NAKAGAWA, M. <b>ABC: Custeio Baseado em Atividades.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>				

<b>Introdução a Informática</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 2	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 2</b>
<b>Ementa</b>				
Conceitos básicos de computação. Computadores: estrutura funcional, periféricos, organização básica da UCP, tipos de instruções. Representação de dados. Noções de linguagens, sistemas operacionais, utilitários, redes e integração de sistemas. Situação atual da informática: tópicos avançados e atuais da área de informática. Principais aplicativos e internet.				
<b>Objetivos</b>				
Proporcionar conhecimento básico em informática, necessário para atuação no mercado de trabalho, incluindo noções sobre a importância dos sistemas de informática no processo gerencial. Desenvolver habilidades relacionadas aos principais aplicativos em nível administrativo, tais como editores de texto, planilhas eletrônicas e sistemas de pesquisa seja em ambiente interno ou uso de redes/internet.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) CORNACHIONE JÚNIOR Edgard. <b>Informática:</b> Aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2001. 2) MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática:</b> conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005. 3) VELOSO, F. de Castro. <b>Informática:</b> conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) AMOR, Daniel. <b>A Evolução do E- business.</b> São Paulo: Makron Books, 2000. 2) LANCHARRO, Eduardo Alcade; LOPEZ, Miguel Garcia; FERNANDEZ, Salvador Panuelas. <b>Informática Básica.</b> São Paulo: Makron Books, 1991. 3) MICROSOFT. <b>Word 2000 passo a passo.</b> São Paulo: Makron Books, 2000. 4) TANENBAUM, Andrew. <b>Organização estruturada de Computadores.</b> 3ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 1992. 5) TORRES, Gabriel. <b>Hardware:</b> curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1999				

### 3º MÓDULO

<b>Gestão da Informação</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 3</b>
<b>Ementa</b>				
Conceito e cultura da informação. Informação estratégica: objetivos, funcionalidades, gestão. Tipos de sistemas de informações: evolução dos sistemas integrados de gestão, características, desenvolvimento e implantação. Excelência em gestão do conhecimento.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar o entendimento dos aspectos tecnológicos relacionados ao armazenamento, análise e retenção de informações. Possibilitar a análise das principais questões técnicas de Tecnologia de Informação (TI) e dos Sistemas de Informação (SI) nas organizações. Possibilitar a identificação dos diferentes tipos de sistemas de informação e sua importância nas áreas de negócios.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas de Informações Gerenciais</b> – Tecnologia da Informação e a empresa do século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 2) O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 3) PORTER, Michael E. <b>Estratégia competitiva</b> – técnicas para análise de indústria e de concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) BATISTA, Emerson de Oliveira. <b>Sistemas de informação</b> . O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004. 2) CORRÊA, Henrique; et al. <b>Planejamento, programação e controle da produção</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 3) GATES, Bill. <b>A empresa na velocidade do pensamento</b> . São Paulo: Schwarcz, 1999. 4) LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. <b>Sistemas de Informação</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999 5) STAIR, Ralph M. <b>Princípios de Sistemas de Informação</b> – uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2005.				

<b>Gestão de Materiais e Produção</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 3</b>
<b>Ementa</b>				
Administração de Materiais: conceitos introdutórios. Gestão de Estoques, armazenagem, transporte e manuseio de materiais. Administração de Compras. Administração da Produção: conceitos fundamentais. Estratégia da Produção e Gerenciamento de Projetos. Processos de Produção. Cadeia de suprimentos.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar a compreensão e utilização das técnicas e ferramentas da administração de materiais; capacitar para gestão da produção; possibilitar o apoio à gestão de materiais e de produção.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de Materiais: Princípios, conceitos e gestão</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2) MARTINS, Petrônio G. <b>Administração da produção</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2005. 3) SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. <b>Administração da produção</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) ARNOLD, Tony J. R. <b>Administração de Materiais: uma introdução</b> . São Paulo: Atlas, 1999. 2) CORRÊA, H.; CORRÊA, C. <b>Administração da produção e operações</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3) MOREIRA, Daniel A. <b>Administração da produção e operações</b> . São Paulo: CENGAGE, 2008. 4) POZO, Hamilton. <b>Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 5) STENVENSON, W. <b>Administração das operações de produção</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.				



<b>Gestão de Processos e Qualidade</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa) Obrigatória</b>	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais 4</b>	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais 0</b>	<b>Carga Horária Total 80</b>	<b>Série 3ª</b>
<b>Ementa</b>				
Estrutura Organizacional e Departamentalização. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de processos. Técnicas de representação gráfica, formulários e manuais. Distribuição do trabalho. Arranjo físico. Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA. Métodos de prevenção e solução de problemas. Técnicas de gerenciamento. Normalização de normas técnicas.				
<b>Objetivos</b>				
Capacitar para identificação, análise e atuação sobre os processos organizacionais. Propiciar a identificação dos principais fatores de influência na qualidade; compreender e analisar os principais processos de garantia de qualidade; aplicar os conceitos de qualidade.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) AGUIAR, Silvio. <b>Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma</b> . Nova Lima: INDG, 2006. 2) OLIVEIRA, D. P. R. <b>Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial</b> . 21 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 4) SANTOS, Marcio Bambirra, <b>Mudanças organizacionais: técnicas e métodos para a inovação</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Lastro, 2007				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) ARAÚJO, L. C. G. de. <b>Organização, Sistemas e Métodos</b> . 5 ed., São Paulo: Atlas, 2011 2) BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. <b>Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo</b> . São Paulo: Atlas, 2001. 3) CRUZ, T. <b>Sistemas, Organização &amp; Métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento</b> . São Paulo: Atlas, 2013. 4) GEROLAMO, Mateus Cecílio. <b>Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5) SILVA, João Martins. <b>O ambiente da qualidade na prática: 5S</b> . Belo Horizonte: FCO 1996.				

<b>Marketing</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa) Obrigatória</b>	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais 4</b>	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais 0</b>	<b>Carga Horária Total 80</b>	<b>Módulo 3</b>
<b>Ementa</b>				
Conceitos e aspectos gerais de marketing. Conceito e escopo de marketing estratégico. Marketing tático: concepção, implantação e gestão do composto de marketing; entrega de valor e fidelização de clientes. Comportamento do consumidor. Segmentação e Posicionamento de Mercado. Planejamento e Pesquisa em Marketing.				
<b>Objetivos</b>				
Fornecer ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica, contribuindo para a compreensão das ações e estratégias de marketing das organizações.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) COBRA, Marcos. <b>Marketing Básico</b>. São Paulo: Atlas, 1997.</li> <li>2) KOTLER, Philip; ARMSTRONG, G. <b>Princípios de Marketing</b>. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</li> <li>3) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de marketing: a bíblia do marketing</b>. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</li> </ol>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) AMBROSIO, Vicente. <b>Plano de Marketing: um roteiro para a ação</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</li> <li>2) CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. <b>Marketing: criando valor para os clientes</b>. São Paulo: Saraiva, 2000.</li> <li>3) COBRA, Marcos; RIBEIRO, Áurea. <b>Marketing: magia e sedução</b>. São Paulo: Cobra, 2000.</li> <li>4) MALHOTRA, Naresh K. <b>Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada</b>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</li> <li>5) MATTAR, F.N. <b>Pesquisa de Marketing</b>. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2007.</li> </ol>				

## 4º MÓDULO

<b>Ética e Responsabilidade Socio-Ambiental</b>				
<b>Natureza (oblig./optat.)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 2	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 40	<b>Módulo 4</b>
<b>Ementa</b>				
Ética empresarial e profissional. Responsabilidade social e ambiental nas organizações. Responsabilidade social, ambiental e ética na profissão de administrador.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar a compreensão dos principais conceitos de ética empresarial, cidadania e responsabilidade social; possibilitar a busca por manutenção do meio ambiente e do contexto social.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. <b>Fundamentos de ética empresarial e econômica</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2) ASHLEY, Patrícia Almeida; et al. <b>Ética e responsabilidade social nos negócios</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 3) KARKOTKI, Gilson. <b>Responsabilidade social: uma contribuição à gestão transformadora nas organizações</b> . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) LEITE, Paulo Roberto. <b>Logística reversa</b> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2009. 2) RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, M. V. <b>Ética e responsabilidade social nas empresas</b> . São Paulo: Campus, 2005. 3) SILVA FILHO, Cândido Ferreira da (Org.). <b>Ética, responsabilidade social e governança corporativa</b> . 2. ed. rev. Campinas: Alínea, 2010. 4) SROUR, Robert Henry. <b>Poder, cultura e ética nas organizações</b> . 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 5) VARGAS, Ricardo. <b>Os meios justificam os fins</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2005.				

<b>Planejamento Estratégico e Empreendedorismo</b>				
<b>Natureza (oblig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 4</b>
<b>Ementa</b>				
Aspectos centrais do planejamento estratégico: conceituação, princípios; metodologia de elaboração e implementação; diagnóstico estratégico: visão, valores e análises dos fatores internos e externos da organização; missão, objetivos e desafios organizacionais; estratégias organizacionais: formulação e implementação. Competências do empreendedor. Desenvolvimento de atividades empreendedoras. Empreendedorismo e sustentabilidade.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar aos discentes um entendimento adequado dos principais elementos que integram o processo de planejamento estratégico desenvolvido pelas organizações. Compreender o perfil empreendedor e a administração empreendedora de negócios.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) DORNELAS, José C. <b>Empreendedorismo</b>: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</li> <li>2) OLIVEIRA, Djalma P. R. <b>Planejamento estratégico</b>: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>3) PEREIRA, M.F. <b>Planejamento estratégico</b>: teorias, processos e modelos. São Paulo: Atlas, 2010.</li> </ol>				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) ANDRADE, A. R. <b>Planejamento estratégico</b>: formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>2) CECCONELLO, Antônio R.; AJZENTAL, Alberto. <b>A construção do plano de negócio</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>3) CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. <b>Planejamento estratégico</b>: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</li> <li>4) DOLABELA, Fernando. <b>O Segredo de Luisa</b>. 14 ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.</li> <li>5) SALIM, César Simões et al. <b>Administração empreendedora</b>: teoria e prática usando o estudo de casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</li> </ol>				

<b>Processos Decisórios</b>				
<b>Natureza (obrig./optativa)</b> Obrigatória	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais</b> 4	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais</b> 0	<b>Carga Horária Total</b> 80	<b>Módulo 4</b>
<b>Ementa</b>				
Definição de processos decisórios. Hierarquia e tomada de decisões. Etapas do processo de tomada de decisões. Métodos e ferramentas na tomada de decisões. Vendas: conceito e componentes do sistema de vendas. Planejamento de um sistema de vendas.				
<b>Objetivos</b>				
Propiciar o entendimento, identificação e utilização de processos para tomada de decisões. Possibilitar a identificação dos tipos de decisões. Capacitar para o planejamento e processo de vendas.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) CAMACHO, Alfredo. <b>Organização do processo criativo</b> . 2007 2) CARAVANTES, Geraldo R. et al. <b>Administração: teorias e processos</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 3) CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos novos tempos</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) DAFT, Richard L. <b>Organizações: teorias e projetos</b> . São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002. 2) HAMMOND, John S. ; KEENEY, Ralph L. ; RAIFFA, Howard . <b>Decisões inteligentes</b> . 7. ed. Editora Campus, 2004. 3) KUME, Hitoshi. <b>Métodos estatísticos para melhoria da qualidade</b> . Tradução Dario Ikuo Miyake. São Paulo: Editora Gente, 1993. 4) MILLS, Daniel Quinn. <b>Empowerment: um imperativo</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996 5) SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. <b>Administração teoria e prática no contexto brasileiro</b> . Pearson Prentice Hall, 2008.				

<b>Tópicos Especiais para Administração</b>				
<b>Natureza (obrig./optativa) Obrigatória</b>	<b>Nº de Aulas Teóricas Semanais 4</b>	<b>Nº de Aulas Práticas Semanais 0</b>	<b>Carga Horária Total 80</b>	<b>Módulo 4</b>
<b>Ementa</b>				
Comportamento ético. Ética profissional. Ética empresarial. Legislação que regulamenta a profissão. Direitos e deveres do profissional de administração. Mercado de Trabalho. Novos modelos de gestão. Os componentes da História e Cultura Afro-Brasileira e Educação Ambiental.				
<b>Objetivos</b>				
Compreender os conceitos e comportamentos éticos profissionais e a ética empresarial. Compreender os direitos e deveres do profissional de administração e a legislação que rege a profissão. Conhecer o mercado de trabalho na área de administração. Identificar modelos contemporâneos de administração. Compreender a História e Cultura Afro-Brasileira e entender a questão de Educação Ambiental no Brasil.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
1) BARDUCHI, A. L. J. et al. <i>Empregabilidade: competências pessoais e profissionais</i> . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010. 2) BARBIERI, J.C. <b>Desenvolver ou Preservar o Ambiente?</b> 1ª Ed. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1996. 3) DAVIS, J. <b>Como dar Continuidade ao Empreendimento</b> . HSM Management Update, n. 22, julho 2005.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
1) LEVY, P. <b>As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática</b> . 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. 2) BRAGA, Maria Lucia; SILVEIRA, Maria Helena. <b>O programa diversidade na universidade e a construção de uma política educacional anti-racista</b> . 1ª Ed. Brasília: Editora SECAD/UNESCO, 2007. 3) CAMPOS, R. <b>Tetos profissionais: como evitar as armadilhas no desenvolvimento de sua carreira</b> . São Paulo: Paulinas, 2012. 4) HEATH, H. <b>Ensinando valores: criando um adulto admirável</b> . São Paulo: Madras, 2001. 5) CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos novos tempos</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.				

#### **4.4. Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, que a Resolução CNE/CEB nº 6/2012 prevê o referido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante.

Art. 36 Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos: I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante; IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Resolução 06/2012).

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar, anexando documentação comprobatória.

O requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de Exame de Proficiência.

No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias de disciplinas já cursadas pelo discente em cursos de modalidade equivalentes, conforme documento emitido pela instituição de origem do aluno.

Quanto ao Exame de Proficiência, que visa aferir conhecimentos adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, através de provas ou outros instrumentos de avaliação que deverão aferir os conteúdos, as competências e as habilidades do discente em determinada disciplina e terão valor igual à pontuação do período letivo.

Nos casos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial que será responsável por estabelecer os conteúdos a serem abordados e as competências e habilidades a serem avaliadas, bem como por definir os procedimentos e operacionalizar a elaboração, aplicação, correção das avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar.

O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso.

Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

#### **4.5. As Metodologias de Ensino**

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados:

- ✓ Tratar todos os conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados pelo aluno em situações concretas, tanto da vida profissional como da vida social.
- ✓ Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de



consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender.

- ✓ Adotar a pesquisa como um princípio educativo.
- ✓ Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando, não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem.
- ✓ Reconhecer e valorizar as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes.
- ✓ Reconhecer e respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.
- ✓ Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- ✓ Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- ✓ Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno.
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.
- ✓ Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Diante dessa diversidade, a equipe pedagógica e os docentes do Câmpus Avançado Ponte Nova privilegiarão metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino. Os conhecimentos, a sabedoria, a experiência e a criatividade dele deverão agir como elementos facilitadores nesse processo.

#### **4.6. As Estratégias de Interdisciplinaridade e Integração**

A interdisciplinaridade como conceito, prática e atitude é considerada como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional.

Sob essa perspectiva são elencadas sugestões e recomendações voltadas para o adequado ajustamento do Curso Técnico em Administração, subseqüente, às ações interdisciplinares nas dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.

- **Ensino:** Integração dos planos de ensino e dos cronogramas das disciplinas lecionadas em cada etapa sobre a perspectiva dos objetivos, planejamento das aulas, conteúdo, métodos de ensino e avaliação para as atividades complementares; promoção de atividades interdisciplinares cujos temas exijam conhecimento de várias disciplinas e possam ser realizados sob: orientação, com objetivos específicos, requisitos e avaliação em cada uma dessas disciplinas. Exemplos dessas atividades estão descritos no item que trata das Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada.
- **Pesquisa:** Incorporar os esforços de pesquisa extra disciplinar como conteúdo a ser integrado no processo de ensino-aprendizagem; institucionalizar seminários e programas de iniciação científica.
- **Extensão:** realizar oficinas e cursos de extensão, com a participação efetiva dos alunos, contribuindo para capacitação da comunidade nos conteúdos pertinentes à gestão; identificar na sociedade demandas específicas na área de gestão e negócios que possam ser suplantadas através de parceria com o IFMG- Câmpus Avançado Ponte Nova.

#### **4.7 As Estratégias de Fomento ao Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica**

Cada vez mais nas últimas décadas, a ação empreendedora tem recebido especial atenção pelas lideranças e sido utilizada como mola propulsora de processos estratégicos de regiões, tais como: a transferência de tecnologias e geração de novos negócios através do domínio de tecnologia.

Nesse contexto, os professores adotarão metodologia para associar o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, permeando ligações umas com as outras e que possibilitem a geração de produtos e/ou serviços.

Um requisito para sustentar a transformação de projetos em negócios, induzindo a criação de empresas, é a existência de mecanismos que estimulem a transformação dos futuros técnicos em administração em empreendedores.

A disciplina Planejamento Estratégico e Empreendedorismo, contextualiza o empreendedorismo para o Técnico em Administração, na matriz curricular do curso.

A prática que se propõe para fomento à criatividade e empreendedorismo é a realização de projetos voltados para gestão e cidadania, procedimento pelo qual, alunos e professores deverão desenvolver e promover conjuntamente a realização de evento, com a utilização das ferramentas gerenciais. O projeto deverá ser desenvolvido a partir do 2º ano, tendo como ações o planejamento, coordenação, controle e avaliação dos resultados. Em tal projeto interdisciplinar os futuros técnicos poderão aplicar o processo gerencial e suas metodologias para desenvolvimento de suas habilidades e competências gerenciais e empreendedoras.

Dessa forma, o Curso Técnico em Administração, possibilitará a cultura de pesquisa visando à formação de atitudes empreendedoras. A busca pela inovação tecnológica de gestão será uma atividade científica e cultural no desenvolvimento do curso, com o objetivo de identificar as melhores soluções e processos de administração, dentro da área de atuação do Técnico em Administração, com ênfase para as áreas de sustentabilidade e do desenvolvimento social na região.

#### **4.8 As Estratégias de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e ao Cooperativismo**

As cooperativas se caracterizam como importantes mecanismos para distribuição equitativa de renda em termos regionais, perpetuando o ciclo econômico dentro das regiões onde estão inseridas, gerando mais emprego e renda em pequenas e médias localidades.

Os valores e princípios do sistema cooperativista são considerados como um importante instrumento para a dinamização da economia de um país, estado ou município, seja pela forma de interação junto a outros agentes de mercado ou pela política de distribuição de resultados que possibilita uma melhor distribuição de renda, em que quem produz mais recebe mais.

Estes temas serão abordados de forma transversal ao longo do curso. Além disso, serão propostas atividades de extensão que contemplem o cooperativismo e o desenvolvimento sustentável. Buscar-se-ão também ações que promovam parcerias com entidades de classe, empresas públicas e privadas e organizações não governamentais para desenvolvimento dessa temática.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, pretendem-se ações que deverão ser efetivadas por meio de atividades de extensão, que busquem auxiliar e desenvolver a conscientização sobre o descarte de lixo e resíduos sólidos.

#### **4.9 As Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada**

Ao longo do curso procurar-se-á incentivar as atividades de extensão e de pesquisa aplicada, respectivamente através de:

- Projetos construídos com base nas experiências comunitárias; e,
- Projetos de pesquisa que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores. As atividades destinam-se a estudantes de cursos técnicos que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado.

Os projetos de extensão serão desenvolvidos pelo IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística.

#### **4.10 As Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional**

Por ser um curso que demanda uma vivência prática dos seus discentes para a consolidação das teorias administrativas ministradas nas salas de aulas, a integração do Curso

Técnico em Administração com o setor produtivo local e regional é estratégica e demanda um conjunto de ações que atendam os seus interesses comuns, com especial destaque para aquelas que favoreçam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências entre o IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova e as organizações instaladas nas cidades que integram a respectiva microrregião.

Nesse sentido, para uma adequada integração do Curso Técnico em Administração, com o setor produtivo da respectiva região, as seguintes ações serão incentivadas pelos docentes e dirigentes do IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova:

(a) celebração de convênios com as organizações que tenham programas de estágio estruturados (estágios curriculares e extracurriculares);

(b) programação de visitas técnicas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes nas disciplinas ministradas nas salas de aulas;

(c) oferta de minicursos, oficinas, consultorias especializadas e treinamentos para os profissionais das respectivas organizações, conforme solicitação formal das mesmas; e

(d) convites para os profissionais das organizações instaladas na região para a realização de palestras sobre temas de interesse para os discentes do Curso Técnico em Administração.

#### **4.11 As Estratégias de Apoio ao Discente**

O IFMG Campus Avançado Ponte Nova oferece aos discentes o programa de assistência estudantil, que é um serviço de apoio ao estudante que, conforme o art. 2º da Instrução Normativa nº 02/2011, “[...] consiste na concessão de benefícios destinados aos seus estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica [...]”.

O programa de Assistência Estudantil conta com as seguintes categorias de benefícios: por critério socioeconômico (auxílio moradia, alimentação, transporte, bolsa atividade, creche, saúde), por mérito acadêmico (bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, tutoria, complementação), por necessidades educacionais especiais, como complemento das atividades acadêmicas tais como visitas técnicas, atividades culturais, atividades esportivas e participação em eventos. E ainda é oferecido a todos os alunos o seguro saúde.

Está em andamento no Câmpus avançado Ponte Nova a composição do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), que visa contemplar as ações voltadas ao atendimento de demandas específicas, com o objetivo de garantir a acessibilidade ao Câmpus e às técnicas de aprendizagem nos cursos oferecidos, contemplando as demandas específicas associadas às dificuldades de locomoção, audição, visão, psicológicas ou cognitivas, referentes aos nossos discentes, docentes, técnicos e comunidade externa.

Desta forma, o IFMG pretende dar apoio àqueles alunos que se encontram em vulnerabilidade social e que precisam de apoio financeiro para garantir a continuidade de seus estudos.

Além disso, é oferecido aos alunos acompanhamento docente, através de programa institucional que visa o acompanhamento e recuperação contínua dos discentes. O mesmo é operacionalizado de forma que os docentes dividem os discentes em dois grupos que serão formados a partir da avaliação diagnóstica do desenvolvimento dos discentes nas atividades em sala e nas avaliações de rendimento realizadas até o momento. A organização em grupos tem o objetivo de facilitar o atendimento às necessidades de aprendizagem dos discentes.

Cada grupo de discentes será atendido pelo professor, ao menos uma vez por semana por duas horas, em horário extraclasse, para rever as explicações dos conteúdos dados em sala que ainda não foram fixados e tirar dúvidas.

Para facilitar a compreensão e assimilação dos conteúdos, os docentes, assim como fazem em sala, devem lançar mão de variadas estratégias de aprendizagem, como: atividades orais e escritas que promovam momentos de aprendizagem envolvendo estudos orientados, desafios, atividades em dupla, trio, grupo e individual, pesquisas livres e orientadas tendo como objetivo principal desenvolver cada vez mais o raciocínio lógico e aprimorar a capacidade de solucionar problemas.

#### **4.12 A Concepção e Composição das Atividades de Estágio**

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008)

O estágio no Curso Técnico em Administração, do IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova, será **não obrigatório - extracurricular** -, funcionando como mais um instrumento para contribuir para a configuração do perfil profissional almejado. O estágio poderá ser realizado no período compreendido entre a conclusão de 50% da Carga Horária Total do Curso, até a conclusão do curso.

Os estágios no Curso Técnico em Administração deverão obedecer à Carga horária mínima de **80h e carga horária diária (máximo de 6 horas)** a serem realizadas em horário diferente daquele em que ocorrem as aulas do discente, de modo a não prejudicar suas atividades escolares e deverá ser orientado por um professor do IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova. A proporção de orientandos/orientador deverá ser estabelecida entre coordenador e docentes.

Os discentes poderão realizar o estágio em empresas privadas, instituições públicas e seguimentos do terceiro setor.

O estágio ocorrerá antes do término do curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores. Desse modo, as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio deverão estar integradas, sempre que possível, e o Colegiado do Curso deverá traçar as estratégias de realização do estágio.

#### **4.13 A Concepção e a Composição das Atividades Complementares**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido o IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova possui como opções as monitorias, iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, curso de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e

outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

#### **4.14 Orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

No Curso Técnico em Administração, não haverá exigência de trabalho de conclusão de curso.

#### **4.15 Biblioteca, Instalações e Equipamentos**

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e laboratório de informática com programas específicos. Nesse sentido, a estrutura apresentada nos tópicos a seguir, buscará suprir tais demandas.

##### **4.15.1 Acervo da bibliografia básica (a ser adquirido):**

A aquisição de livros será realizada de forma gradativa, buscando-se priorizar a aquisição de acervo que atenda às bibliografias básicas e complementares constantes dos ementários.

##### **4.15.2 Instalações e Equipamentos**

O Câmpus Avançado Ponte Nova ocupa uma área total de 23.650,00 m<sup>2</sup>. Desse total, 13.010 m<sup>2</sup> constituirá a área construída, o que representará 55% de ocupação.

Este Câmpus abrigará salas de aulas, auditório, gabinetes dos docentes, biblioteca, laboratórios de ensino de informática, serviço de fotocópias, diretoria, secretarias de setores, banheiros masculino e feminino, cantina com restaurante, etc. Assim, o IFMG disporá de instalações físicas amplas e apropriadas às atividades de ensino.



O espaço citado está em reforma, e sua plena utilização será possível a partir do segundo semestre de 2015. Entretanto, para as atividades do curso Técnico em Administração, no primeiro semestre de 2015, o Câmpus Avançado Ponte Nova possui espaço com 6 salas de aula, além de 1 sala de permanência de professores, 1 sala de permanência para os técnicos-administrativos e 1 laboratório de informática.

As salas de aula possuem capacidade para atender a 40 (quarenta) discentes, contemplam carteiras adequadas, bem como quadro e ventiladores.

Na Tabela 2, apresentam-se as instalações existentes.

Tabela 2 - Instalações e equipamentos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ar Condicionado	1
Armário	15
Armário de cozinha	2
Bebedouro	6
Cadeira Executiva Ergonômica	15
Cadeira fixa	20
Carteira	400
Computador de mesa	12
Projetor de Multimídias ( <i>Datashow</i> )	10
Estabilizador	50
Estante para livros	10
Fogão	1
Geladeira	2
Impressora	7
Impressora de crachá	1
Mesa	40
Mesa de professor	15
Mesa de reunião	1
Mesa em "L" - Estação de trabalho	15
Mesa redonda	5
Nobreak	7
Notebook	10
Prateleiras	10
Quadro verde	15
Retroprojektor	5
Servidor de rede de pequeno porte	1
Suporte de teto para Projetores de Multimídias ( <i>Datashow</i> )	10
Telefone sem fio	8
Ventilador de teto	20

Arquivo para pasta suspensa	3
Gaveteiro volante	3

Tabela 3 – Descrição do Laboratório de Informática

NOME:	<b>Laboratório de Informática</b>
CAPACIDADE:	<b>40 postos de trabalho</b>
CAMPUS:	<b>Avançado Ponte Nova</b>
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos, como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> , aplicativos avançados, como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas e rede de computadores instalada para acesso a internet.
EQUIPAMENTOS:	<b>40 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados, placas de rede e modem ADSL para internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, Projetor de Multimídias (<i>Datashow</i>) e estabilizadores de tensão.</b>

O laboratório de informática está disponível para utilização durante as aulas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes. Podendo ser acessados durante o período das 8 às 16 horas pelos discentes para realização de atividades escolares.

O website do Câmpus Avançado Ponte Nova está em fase de elaboração com previsão de, no segundo semestre de 2015, estar disponível com todas as informações referentes ao funcionamento escolar, bem como àquelas especificamente relacionadas a cada curso. Será criado um espaço para funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem para possibilitar a elaboração de fóruns de discussão, salas de bate-papos e outros espaços interativos entre alunos e docentes.

#### **4.16 Descrição dos Diplomas e Certificados a serem expedidos**

Aos alunos que concluírem com êxito todas as atividades exigidas no curso, será concedido o diploma de Técnico em Administração.

Nos diplomas expedidos pelo IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova constarão o número do cadastro do SISTEC para fins de exercício profissional e validade nacional.

Não haverá certificação para saídas intermediárias no referido curso e nem especialização técnica para os egressos.

Em casos de desligamento do discente do curso, sem que este tenha concluído todas as atividades exigidas, será expedido o histórico escolar contendo as disciplinas cursadas.

## **5 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **5.1 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação dos conhecimentos e habilidades, determinadas para cada etapa do Curso será processual e diagnóstica, o que significa, respectivamente:

- Será permanente, acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades vivenciados pelo aluno;
- Será diagnóstica, à medida que possibilitar ao aluno conhecer o nível de desempenho alcançado em cada etapa do processo de construção dos conhecimentos e habilidades, e permitir que os professores orientem os alunos sobre que tarefas/estudos/pesquisas que ainda deverão realizar para atingir o percentual mínimo de desempenho aceitável.

Dentre os instrumentos e procedimentos a serem adotados no processo avaliativo dos estudantes dos cursos técnicos do IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova estão: Avaliações (provas, testes e exames); Trabalhos em grupo ou individuais; Análise de texto escrito ou oral (relatórios, seminários, outros); Análise de experimentos e atividades práticas (atividades em laboratório, visitas técnicas, simulações, dentre outras); Relatórios de estudo de casos; Fichas de observação; Formulários de autoavaliação.

Salienta-se que a escolha deverá estar em consonância com o que indica a Lei 9.394/96, ou seja, devem ser considerados com prioridade os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Tais instrumentos devem ser expostos e discutidos junto aos alunos no início de cada bimestre letivo com apoio do setor pedagógico, atentando ao respectivo calendário escolar e deve constar no plano de ensino de cada disciplina. No Quadro 1 segue uma síntese da avaliação da aprendizagem dos cursos técnicos.

Quadro 1: Síntese da Avaliação da Aprendizagem dos Cursos Técnicos Subsequentes

Distribuição de Pontos	Bimestres	Pontos	Média
	1º	50	30
	2º	50	30
	Recuperação Final	100	60
	<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>60</b>
<b>Promoção</b>	Estará aprovado e apto a cursar o ano seguinte o discente que obtiver nota anual igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos em cada disciplina cursada, e tiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária global do ano letivo.		
<b>Recuperação Final</b>	Somente para aluno cuja nota anual for maior ou igual a 30% (trinta por cento) dos pontos e menor que 60% (sessenta por cento) dos pontos e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).		
	As provas serão realizadas nos períodos oficializados pelo Calendário Escolar. Será atribuído o valor de 100% (cem por cento) dos pontos e constará o conteúdo de todo o ano letivo.		
	A recuperação final terá valor de 100 pontos. O cálculo para a nota final será 30% da soma da nota parcial mais as notas do 3º e 4º bimestres, somado a nota da recuperação final obtida pelo aluno, sendo que a nota máxima será de 60 pontos.		
<b>Da Reprovação</b>	Considerar-se-á reprovado o discente que:		
	A) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária global do ano letivo; e/ou		
	B) possuir nota final inferior a 60% (sessenta por cento) em 3 (três) disciplinas, após o resultado final, devendo-se observar os casos de progressão parcial .		
	É facultado ao discente que foi reprovado por nota em até 4 (quatro) disciplinas repetir, no período letivo seguinte, somente as disciplinas da série em que foi reprovado, mediante solicitação de dispensa das disciplinas nas quais foi reprovado. O discente que for reprovado por frequência deverá repetir o ano em questão.		
<b>Progressão Parcial (Dependência)</b>	Terá direito a prosseguir os estudos no ano seguinte, o discente que tenha aproveitamento (nota) insatisfatório em até 02 (duas) disciplinas do ano cursado e tiver obtido pelo menos 40% (quarenta por cento) de aproveitamento por nota e pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na(s) disciplina(s) em que não tiver obtido aprovação.		
	O discente que se encontrar na situação de progressão parcial poderá realizar estudos orientados ao longo do período letivo subsequente, desde que as disciplinas em que foi reprovado não constituam pré-requisito para prosseguimento do curso.		
	Os estudos orientados poderão ser aplicados ao discente que não puder repetir a disciplina, ficando a cargo da coordenação do curso determinar a pertinência e viabilidade da aplicação desse recurso.		
	Os pontos distribuídos durante os estudos orientados terão o valor equivalente ao total de pontos distribuídos no período letivo. O discente deverá alcançar rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos para ser aprovado.		

De acordo com o Regimento de Ensino do IFMG a verificação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência às aulas e o rendimento do discente. O rendimento

acadêmico do discente será aferido por uma escala de zero (0) a cem (100). A distribuição dos pontos, nas atividades avaliativas, deverá considerar no mínimo 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos em avaliações individuais e escritas.

Os 40% (quarenta por cento) restantes poderão ser distribuídos através das mais diversas formas de atividades avaliativas, incluindo a participação do aluno na Semana de Ciência e Tecnologia, que será construída pelo trabalho conjunto de todas as disciplinas.

O número e o tipo de atividade avaliativa previsto em cada disciplina serão estabelecidos pelo professor da disciplina, desde que respeitados o projeto pedagógico do curso. Os resultados das atividades avaliativas deverão ser disponibilizados pelo docente, no máximo em 15 (quinze) dias após sua aplicação.

O conteúdo programático e os critérios de avaliação deverão ser apresentados no primeiro dia de aula e avaliados permanentemente pelo docente e discente, tendo em vista o aprimoramento constante do processo ensino-aprendizagem.

## **5.2 Critérios de Avaliação dos Professores**

Critérios para avaliação dos docentes, relativos:

### **✓ Ao domínio do conteúdo:**

A avaliação dos docentes no IFMG, quanto ao domínio do conteúdo, começa no próprio concurso público, quando este realiza avaliações para esse fim. Após sua aprovação em concurso público e posse, o professor deve estar ciente de que, durante três anos, estará em regime probatório, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e fundações públicas federais. Nesse período, o professor do Ensino Técnico será avaliado por discentes, coordenadores de curso, diretores de ensino e, de modo indireto, estará sendo avaliado quanto ao domínio de conteúdo e demais atribuições de sua carreira.

O próprio IFMG dispõe de instrumentos legais que podem contribuir, indiretamente, com os critérios para avaliar esse item do processo de avaliação docente. Um bom exemplo é a Resolução nº 24 de 16 de julho de 2010, a qual dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

A Resolução nº 24 regulamenta a atividade docente, considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e ainda, os processos de qualificação como componentes importantes para a pontuação do professor e, assim acaba por condicionar a docência no Instituto ao domínio de conteúdo, haja vista que sem este, o próprio desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão não seriam possíveis.

Considerando a questão do domínio de conteúdo para o ensino, cabe ressaltar que o serviço pedagógico e o coordenador de curso deverão recolher os planos de ensino e cronogramas de disciplina em data pré-estabelecida em calendário acadêmico para o acompanhamento das atividades pedagógicas do docente pela Instituição. O plano de ensino é um relevante instrumento de comprovação das atividades didático-pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo de um período letivo (bimestre, trimestre, semestre) por ser constituído de elementos (ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, estratégias de avaliação e referências bibliográficas e não bibliográficas) que permitem analisar, em parte, o domínio de conteúdo e sua organização. De forma complementar ao plano de ensino, o docente deverá elaborar o plano de aula. Este deverá ser registrado em diários, para acompanhamento sistemático da equipe pedagógica.

A despeito de a argumentação supracitada ter a característica de um trabalho preventivo em relação ao item “domínio de conteúdo”, mas, devido ao caráter dinâmico das relações entre professor-aluno e equipe pedagógica, considera-se a possibilidade dos discentes apresentarem questionamentos relacionados ao não domínio de conteúdo por parte do docente. Se tal ocorrência se confirmar, estas deverão ser apresentadas por escrito, constando em anexo as provas que atestem o que foi questionado. Tal situação deverá ser analisada pelo colegiado de curso, a quem caberá as providências cabíveis.

✓ **Ao desenvolvimento do saber-ser:** capacidade de gerenciar situações de conflito em sala de aula, capacidade de estabelecer empatia com os discentes, capacidade de exercer autoridade.

Os docentes deverão ser avaliados quanto a essa capacidade durante o acompanhamento diário de suas atividades na Instituição. Esse acompanhamento será realizado pelo coordenador de curso e serviço pedagógico, de onde provem orientações básicas sobre as relações entre docente e discente. Se houver situações que impliquem em dificuldades, caberá ao docente participar de reuniões colegiadas, com a presença do coordenador de curso, serviço pedagógico e discentes envolvidos (se menor, incluir os pais ou

responsáveis) para procurar solucionar os problemas decorrentes desta situação. Ademais, se houver notificação por escrito, por parte dos discentes, incluindo as situações supracitadas, caberá ao colegiado reunir-se com o docente para solucionar a questão. Se tal notificação for direcionada à Diretoria de Ensino, caberá ao diretor(a) reunir-se com o docente visando esclarecer o problema e dar os devidos encaminhamentos ao colegiado.

✓ **Ao desenvolvimento do saber-fazer:** capacidade de ensinar, capacidade de transpor o saber científico para a realidade dos discentes, capacidade de trabalhar com as diferenças, capacidade de organizar o conteúdo de maneira propícia ao aprendizado.

Acredita-se que a capacidade de ensinar, assim como a de realizar a transposição didática sejam prerrogativas da habilitação para a docência e objeto do concurso público docente.

Caberá ao conselho acadêmico criar estratégias para avaliar o desempenho docente no que diz respeito à capacidade de ensinar e transpor o saber científico. Pode-se considerar como instrumentos para tanto: autoavaliações, questionários não identificados aplicados aos discentes, entre outros. Os resultados destas deverão ser apresentados sob a forma de relatório, priorizando a melhoria da relação didático-pedagógica e jamais o constrangimento docente.

O corpo docente, juntamente com a coordenação pedagógica e diretoria de ensino deverá realizar reuniões periódicas para estabelecer análise desse desenvolvimento, propondo novas alternativas e possibilidades para que o ensino possa ser uma atividade mais dinâmica e para que o professor seja cada vez mais integrado com a docência e suas relações. Podem contribuir com essa perspectiva as avaliações aplicadas pela Diretoria de Ensino e pelo serviço de gestão de pessoas por ocasião do estágio probatório.

### **5.3 Critérios de Avaliação do Curso**

Critérios para avaliação do curso:

✓ **Quanto ao atendimento aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico, realizar-se-ão:**

- Reuniões pedagógicas ordinárias envolvendo o corpo docente e o serviço de acompanhamento pedagógico visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das

atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares.

- Aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes, planos de ensino e questionários aos discentes.
- Projetos de trabalho desenvolvidos pelos docentes os quais possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em âmbito escolar e extraescolar.
- O cumprimento do estágio por parte dos discentes, bem como seu acompanhamento, por parte do docente orientador.
- Planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.

✓ **Na avaliação das instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes:**

Caberá à Instituição, isto é, ao Câmpus Avançado Ponte Nova, por meio de sua Direção Geral e Administrativa oferecer a estrutura necessária para o andamento do Curso Técnico em Administração. Entretanto, caberá à coordenação do curso em reunião com os docentes, caso haja problemas nesse quesito, apresentar uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, por escrito e assinada ao responsável pela estrutura.

✓ **Quanto à titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso:**

Essa avaliação também é prerrogativa do concurso docente. Se houver casos omissos, os mesmos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino e coordenação do curso.

✓ **Em relação aos índices de evasão:**

Caberá ao coordenador de curso e demais docentes informar em conselho de classe os dados sobre desistência e abandono. Esses dados contribuirão para a análise dos índices de evasão para os quais caberá a tomada de decisão para minimizar o problema. O serviço de secretaria poderá notificar os alunos desistentes para que procurem o serviço pedagógico e o coordenador de curso para relatar o “porquê” do abandono. Caberá ao colegiado analisar situações que possam ter contribuído para a evasão e elaborar estratégias de reintegração dos desistentes, desde que essas ações estejam dentro das prerrogativas autorizadas pelo



Regimento de Ensino. Para tanto, contar-se-á com a colaboração do serviço pedagógico da Instituição.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, subsequente, no Câmpus Avançado Ponte Nova normatiza o funcionamento e as exigências do curso; constata que o corpo docente, a estrutura e os projetos do Câmpus, as unidades curriculares, bem como as estratégias de ensino, pesquisa e extensão que serão adotadas no curso são convergentes e possibilitarão a formação almejada para os egressos; descreve a necessidade de mão-de-obra capacitada na área de gestão na região de Ponte Nova em relação a profissionais da área administrativa; expõem as estratégias e os projetos que serão implementados visando o desenvolvimento social e econômico da região.

Ademais, é importante ressaltar a construção coletiva desse projeto, realizada pelos professores da área e do outro eixo tecnológico da instituição (Informática) bem como pela Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, o que demonstra o envolvimento e o comprometimento por parte de todos para efetivação do curso e de seu principal objetivo, de formar, com qualidade, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Colegiado quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas ofertadas. Além dos componentes curriculares, outros importantes elementos deste projeto serão permanentemente acompanhados, como: o trabalho dos professores, a metodologia adotada por eles, a avaliação, o currículo como um todo, as relações entre os diferentes sujeitos, etc.

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam as exigências de melhorias no curso; quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou da Administração; quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado para o mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam as necessidades regionais.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 5.154/2004 Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 3 dez. 2004, Seção 1, p. 2-6.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nºs 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 dez. 2007, Seção 1, p. 4.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 15 abr. 2004, Seção 1, p. 3-4.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 set. 2008, Seção 1, p. 3-4.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253. 30 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.272, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do plano de carreiras e cargos de magistério federal [...], e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm). Acesso em 16 de março de 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11 de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1 de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 3 de fevereiro de 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF. Disponível em: [http://catalogonct.mec.gov.br/eixos\\_tecnologicos.php](http://catalogonct.mec.gov.br/eixos_tecnologicos.php). Acesso em 26 de junho de 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF. Disponível em: [http://catalogonct.mec.gov.br/eixos\\_tecnologicos.php](http://catalogonct.mec.gov.br/eixos_tecnologicos.php). Acesso em 26 de junho de 2014.

CARVALHO, Fátima Marília Andrade e CORONEL, Daniel Arruda. **Qualit@s Revista Eletrônica**, v.13. nº 1, p. 1-12, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=315210&search=minas-gerais|ponte-nova|infograficos:-informacoes-completas>. Acesso em 10 de março de 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 24, de 16 de julho de 2010**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais. , Belo Horizonte, julho de 2010.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2009-2013.

\_\_\_\_\_. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 36, de 26 de abril de 2012**. Dispõe sobre a aprovação do estatuto do IFMG.